

21
FEVEREIRO
2021

ANO B

QUARESMA
PRIMEIRO DOMINGO

Gênesis 9, 8-15

Salmo 24 (25)

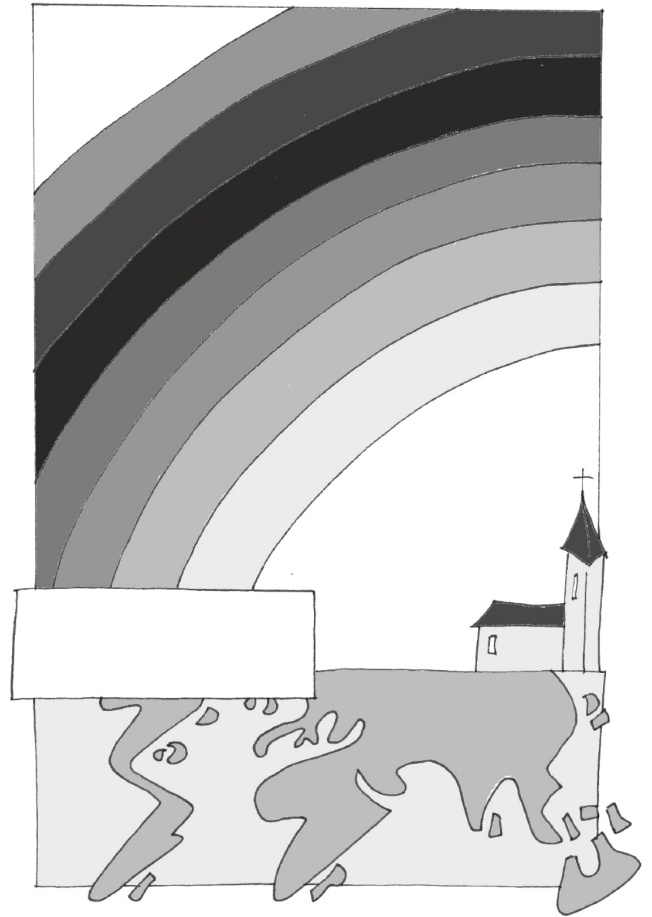
1Pedro 3, 18-22

Marcos 1, 12-15

'EXERCÍCIO'
DA SEMANA

Tomar
consciência
da bondade
divina.

A **Quaresma** convida-nos a viver a dinâmica da Aliança. Deus não quer a destruição, mas a vida. Estabelece uma aliança com toda as criaturas e faz surgir o arco-íris como sinal: «farei aparecer o meu arco sobre as nuvens, que será um sinal da aliança entre Mim e a terra». Esta é a primeira das (cinco) catequese quaresmais. Neste processo, o ser humano apoia-se na bondade divina, nas «graças que são eternas». A teologia bíblica desenvolve-se em diversas alianças até acontecer a Nova e Eterna Aliança. Há continuidade entre a primeira, a aliança com Noé, e a Eterna Aliança, «pela ressurreição de Jesus Cristo». Vencedor de Satanás, Jesus anuncia o cumprimento da Aliança e apela à conversão: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus».



“Um sinal da aliança”

O **arco-íris** é sinal da fidelidade divina. Ao vê-lo podemos dizer: Deus ama a Criação. No meio do 'dilúvio' provocado pela Covid-19, Deus faz erguer de novo o arco-íris. Não gosto de dizer que vai ficar tudo bem. Mas acredito que, no meio desta tempestade, Deus continua a erguer o seu arco de amor. Creio que este é um exercício quaresmal que todos podemos fazer, sozinhos, em família. Não se trata de tentar alcançar algo que (ainda) não temos; trata-se, isso sim, de um exercício de reconhecimento: tomar consciência da bondade divina. O episódio de Noé, no meio deste 'dilúvio', ajuda-nos a reconhecer o amor que está no início da vida e nos envolve a todos. Deus estabelece connosco uma Aliança!

'Aliança', nova série
em laboratoriodafe.pt

O sinal

A Quaresma não nos pertence! Deus está sempre no centro da vida, também na dimensão espiritual. Isto requer, de cada um de nós, disponibilidade interior para nos colocarmos no caminho do Senhor, permitindo que seja Deus, e não nós, a converter o nosso coração. O itinerário desta 'série' é dos que melhor contribui para a importância de nos situarmos no caminho divino, em vez de predeterminados a dizer a Deus o que é que precisamos que faça em nós e/ou por nós. Propomo-lo a partir do tema da Aliança.

LABORATORIO

DA FÉ

